

Área: Ecologia

Código: PO29ECO-285

PARASITO DE POTENCIAL ZONÓTICO DO TRATO DIGESTÓRIO DO PEIXE-CACHORRO, *Acestrorhynchus falcirostris* (CUVIER, 1819), DO RIO PEDREIRA, ESTADO DO AMAPÁ, AMAZÔNIA ORIENTAL

SALOMÃO, Débora da Conceição Oliveira¹; VASCONCELOS, Huann Carlo Gentil²; SÁ-OLIVEIRA, Júlio César²; TAVARES-DIAS, Marcos³; SILVA, Jardel Sousa⁴; BRITO, Thiago Moreira⁴; SILVA, Sara Gomes⁴; ISACKSSON, Eísla Delaine Gonar Silva⁴; LIMA, Wladimir Ruan da Silva⁴; SILVA, Izabele Mendonça⁴

deborasalomao20@gmail.com

¹Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (COREMU); ²Pesquisador da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); ³Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (EMBRAPA-AP); ⁴Acadêmico(a) do Laboratório de Ictiologia e Limnologia (LABILIMNO) – Laboratório de Ictiologia e Limnologia (UNIFAP), Campus Marco Zero – Rodovia Juscelino Kubitschek, KM-02, Jardim Marco Zero, Macapá-AP, Brasil

As zoonoses parasitárias como a Anisakiase, causada por larvas infectantes de nematoides, família Anisakidae, transmitidas através do consumo de peixe cru ou malcozido chamam a atenção de pesquisadores e autoridades sanitárias de diversos países, pois podem causar problemas de saúde coletiva. Acredita-se que indivíduos de *Contracaecum* spp. são agentes etiológicos dessa doença. Desse modo, este estudo tem por objetivo caracterizar a infestação de *Contracaecum* sp. em *A. falcirostris* do rio Pedreira. No período de dezembro/2015 a dezembro/2016 foram capturados peixes-hospedeiros em seis pontos amostrais. A pesca foi realizada com malhadeiras (20-60mm entre nós), com 24 horas de permanência e vistorias a cada quatro horas. De cada peixe-hospedeiro foi mensurado o Comprimento Total (Ct) em centímetros e o Peso total (Pt) em gramas. Através da celiotomia, foi identificado o sexo do hospedeiro e coletado os parasitos. Os descritores ecológicos abordados foram amplitude de intensidade (AI), prevalência (P), abundância média (AM) e intensidade média (IM). Os valores de Pt e Ct foram utilizados para traçar a relação peso-comprimento de peixes parasitados e não-parasitados, separadamente. Assim, determinou-se as constantes a e b, e o peso teoricamente esperado (Pe) para cada comprimento. Então, calculou-se o fator de condição relativo (Kn) de cada espécime ($Kn=Pt/Pe$) de hospedeiro parasitado e não-parasitado, comparados através do teste t-Student. O coeficiente de correlação de Spearman (rs) foi usado para determinar possíveis correlações do número de parasitos (NP) com o Kn, tamanho e peso. Para determinar a influência do sexo dos hospedeiros na prevalência de parasitos foi utilizado o Teste G. O nível de significância estatística adotado foi $p=0,05$. Foram capturados 84 hospedeiros com Ct entre 16,5 e 40,0cm (29,9±3,8cm) e Pt entre 32 e 376g (169,3±74,0g). Nos hospedeiros obteve-se 746 espécimes de *Contracaecum* sp. Os descritores ecológicos mostraram AI=3-43, P= 46,4%, AM= 8,9 e IM= 18,7. O Kn para hospedeiros parasitados (1,000±0,030) e não-parasitados (0,999±0,023) foi similar ($t=0,1833$; $p=0,8550$). Não houve uma correlação para NP/Kn ($rs=0,004$; $p=0,9703$). Contudo, há correlação negativa para NP/Ct ($rs=-0,2716$; $p=0,0124$) e NP/Pt ($rs=-0,2753$; $p=0,0112$). O sexo dos hospedeiros não influenciou a prevalência de *Contracaecum* sp. ($G=0,3512$; $p=0,5534$). Mesmo com baixa patogenicidade ao hospedeiro, diferente do esperado na relação de parasitismo, os resultados sugerem que a infecção por *Contracaecum* sp., pode afetar o crescimento de *A. falcirostris*. A infecção ocorreu homoganeamente entre os sexos, indicando que machos e fêmeas apresentam nichos ecológicos similares. Mesmo sendo uma espécie de baixo valor comercial, comunidades amazônicas consomem comumente peixes do gênero *Acestrorhynchus*, tornando-se necessária a educação afim de mitigar riscos à saúde coletiva da região, em vista da alta prevalência encontrada.

Palavras-chave: Fator de Condição. Sanidade. Anisakiase. Saúde Coletiva

Financiador: (Não informado)